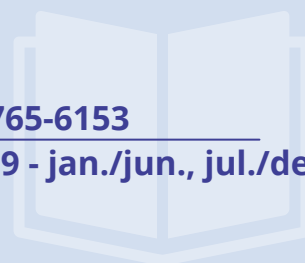




Revista Femass

eISSN 2765-6153

Volume 9 - jan./jun., jul./dez., 2025



FACULDADE PROFESSOR MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

Editora:

Andréa Giglio Bottino

Editora-executiva:

Cláudia de Magalhães Bastos Leite

Conselho Editorial:

Dr. Américo de Araújo Pastor Júnior, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil
Dr. Bruno Barzellay Ferreira da Costa, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil
Dr. Fábio Canabarra Bento, Oslo Metropolitan University (Noruega)
Dr. Giovane Nascimento, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Dr. Giuliano Alves Borges e Silva, Universidade Federal Fluminense, RJ, Brasil
Dra. Kátia de Fátima Vilela, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Campus São João Evangelista, Minas Gerais, Brasil
Dra. Laís Rodrigues da Silva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil
Dr. Leonard Barreto Moreira, Universidade Federal Fluminense, Macaé, Brasil
Dr. Paula Alvarez Abreu, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil
Dr. Ray O Neil, Dublin City University (DCU-Irlanda)
Dr. Ricardo França Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil
Dr. Ricardo Moreira dos Santos, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil
Dra. Sandra da Silva Viana Ray O Neil, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Nilópolis, Rio de Janeiro, Brasil
Dr. Teo Bueno de Abreu, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Macaé, Brasil
Dra. Teresa Mendes, Instituto Politécnico de Portalegre (Portugal)

Revisão Textual

Élida Santos Ribeiro
Maria Eduarda Costa Maciel Nogueira

Diagramação

Helen de Freitas Silva

Periodicidade

Semestral



Os artigos publicados neste número estão em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons Attribution*, que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que os trabalhos originais sejam corretamente citados.

Revista Femass

Ano 6, n.9 - jan./jun., jul./dez., 2025
Macaé, RJ

eISSN: 26375-6153 | pISSN 2675-6056

1. Publicação Periódica - Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos

CDD 050

Correspondências:

Rua Aloísio Gomes da Silva, 50
Granja dos Cavaleiros
Macaé, Rio de Janeiro
E-mail: revista@femass.edu.br

Apoio:



FeMASS
FACULDADE PROF. MIGUEL ÂNGELO DA SILVA SANTOS

SUMÁRIO

EDITORIAL, 4

ARTIGOS

1. PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR PARA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ENFRENTADOS POR ALUNOS DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE MACAÉ APÓS A PANDEMIA DE COVID-19, 8

Elciana de Paiva Lima Vieira
Andrea Paula de Souza Waldhelm
Yolanda Costa da Silva Pereira

2. A NATURALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA MULHERES, 28

Fabianne Manhães Maciel
Estéfane da Silva Mello

3. ACURACIDADE DE ESTOQUE PARA ALMOXARIFADO NA INDÚSTRIA DE ÓLEO E GÁS, 47

Filipe Borges de Oliveira
Leonardo Rafael Brum
Poliana da Silva Baptista Gama

4. O USO DE BALANÇAS COMO RECURSO MANIPULATIVO PARA O ENSINO DE EQUAÇÕES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE MACAÉ, 73

Andréa Giglio Bottino
Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel
Yasmin de Souza Medeiros
Maíra Cristina Gonçalves Ferreira

5. A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NA CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS: A CARTA DE GOIÂNIA NA REDEMOCRATIZAÇÃO BRASILEIRA, 94

Edkleisson de Paiva de Sousa

6. MICROGERENCIAMENTO E OS IMPACTOS PARA OS DESENVOLVEDORES DE SOFTWARE EM HOME OFFICE, 105

Fernanda Falquer da Silva Gomes
Larissa do Nascimento Correa Daudt

7. O IFRO E A REVOLUÇÃO DA MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA NA EDUCAÇÃO: UM MODELO PARA O BRASIL, 124

Pedro Paulo Almeida Martins

8. O USO DO ALGEPLAN COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA ABORDAGEM DE PRODUTOS NOTÁVEIS NO OITAVO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, 142

Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel
Eydson Ximenes Pereira
Thiago de Azevedo Brum

ENSAIO

9. CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: REFLEXÕES E POSSÍVEIS CONSTRUÇÕES, 157

Cremilda Barreto Couto



Os artigos publicados neste número estão em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença *Creative Commons Attribution*, que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições, desde que os trabalhos originais sejam corretamente citados.

EDITORIAL

Em seu nono número, a *Revista Femass* com uma publicação multidisciplinar, tem como finalidade a disseminação do conhecimento científico produzido nas universidades e em outras instituições de pesquisa, contemplando as diversas áreas de Educação, Administração, Matemática, Engenharia de Produção e Sistemas de Informação. A Revista Femass é publicada pela Faculdade Professor Miguel Ângelo da Silva Santos e propõe-se a divulgar não apenas o conhecimento e pesquisas já consolidadas, mas também perspectivas inovadoras. Esta edição, composta por oito artigos e um ensaio, é um convite à leitura, que visa instigar o leitor a degustá-la.

O artigo que inicia este número intitulado *Papel da Gestão Escolar para Mediação de Conflitos Enfrentados por Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Macaé após a Pandemia de Covid-19* de Elciana de Paiva Lima Vieira, Andrea Paula de Souza Waldhelm e Yolanda Costa da Silva Pereira consiste em elaborar um programa contínuo de mediação e gestão de conflitos, enfrentados pelos alunos dos anos finais do ensino fundamental, da rede pública de Macaé, após a pandemia de COVID-19. De acordo com os resultados apresentados, foi observado um aumento de alguns tipos de violência nas escolas da rede pública de Macaé, após a pandemia de COVID-19. Os dados retratam que a gestão escolar desempenha um papel crucial na conscientização sobre os conflitos enfrentados pelos alunos, suas consequências e as formas de prevenção. Acredita-se que, ao capacitar mediadores e fomentar uma cultura de paz, torna-se possível reduzir os índices de violência, além de criar um ambiente escolar mais seguro e harmonioso.

Em *A Naturalização da Violência Sexual Contra Mulheres*, Fabianne Manhães Maciel e Estéfane da Silva Mello abordaram, especificamente, a questão da violência sexual direcionada a mulheres cisgêneros e transgêneros, buscando entender como elas eram vistas em períodos diferentes da história e de que modo isso influenciava na incidência do estupro e outras modalidades de violência sexual até os dias atuais.

Filipe Borges de Oliveira, Leonardo Rafael Brum e Poliana da Silva Baptista Gama em *Acuracidade de Estoque para Almoxarifado na Indústria de Óleo e Gás* analisaram possíveis divergências identificadas nessas contagens, que comprometem a confiabilidade dos registros de estoque. Adicionalmente, o estudo investiga os gargalos nos processos de entrada e saída de materiais por meio do mapeamento de processos, bem como os procedimentos de armazenagem e contagem de materiais do almoxarifado. Os dados retratam que a principal melhoria proposta diante do estudo de caso de uma dada empresa é a implementação do aplicativo Power BI para a automatização dos processos.

Andréa Giglio Bottino, Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel, Yasmin de Souza Medeiros e Maíra Cristina Gonçalves Ferreira em *O Uso de Balanças como Recurso Manipulativo para o Ensino de Equações em uma Escola Pública do Município de Macaé* buscam explorar de que modo a representação física das equações, por meio do uso de balanças, pode favorecer a compreensão de conceitos algébricos e proporcionar uma abordagem concreta para a resolução de problemas matemáticos. Os resultados preliminares indicam que o uso de balanças como ferramenta pedagógica contribui significativamente para o entendimento dos conceitos de igualdade e equivalência, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades analíticas por parte dos estudantes.

Em *A Participação da Sociedade Civil na Construção de Políticas Educacionais: a Carta de Goiânia na Redemocratização Brasileira*, Edkleisson de Paiva de Sousa explora a participação da sociedade civil na construção de políticas educacionais durante o processo de redemocratização brasileiro, sob a ótica da Carta de Goiânia, elaborada na IV Conferência Brasileira de Educação (CBE) em 1986. O estudo analisa como organizações e movimentos sociais influenciaram as políticas educacionais produzidas democraticamente, principalmente no que se refere à valorização dos professores, propondo as seguintes questões: como a participação popular na Carta de Goiânia repercutiu nas políticas educacionais e na carreira docente? Os resultados mostram que a Carta inspirou a redação da Constituição de 1988 e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), que consolidam a educação como um direito fundamental. Inferiu-se, portanto, que a Carta de Goiânia se consolidou como um marco para a democracia educacional, apesar de ser imperativa a vigilância contínua para efetivar seus ideais.

Fernanda Falquer da Silva Gomes e Larissa do Nascimento Correa Daudt em *Microgerenciamento e os Impactos para os Desenvolvedores de Software em Home Office* investigam os desafios do microgerenciamento para desenvolvedores de software em trabalho remoto, especialmente após a disseminação da COVID-19. Embora o home office traga flexibilidade, o controle excessivo por parte dos gestores pode desmotivar, reduzir a produtividade e inibir a criatividade dos profissionais. Os resultados indicam que essa prática impacta negativamente a autonomia, aumenta o estresse e compromete a entrega de produtos de qualidade, destacando a necessidade de estratégias gerenciais mais equilibradas.

Em *O IFRO e a Revolução da Mediação Tecnológica na Educação: um Modelo para o Brasil*, Pedro Paulo Almeida Martins aponta que o Instituto Federal de Rondônia (IFRO) destaca-se como pioneiro na implementação da mediação tecnológica na educação, especialmente em regiões remotas da Amazônia, como comunidades ribeirinhas, indígenas e zonas rurais. O modelo do IFRO combina ensino híbrido, transmissão via satélite e plataformas digitais para

superar barreiras geográficas e sociais, garantindo acesso equitativo à educação profissionalizante. Exemplificam uma pedagogia inovadora, que alia tecnologia a projetos práticos, como empreendedorismo no agronegócio. Apesar dos avanços, persistem desafios, como a infraestrutura precária (falta de internet estável) e a necessidade de capacitação docente. O IFRO responde com soluções criativas, como aulas gravadas na plataforma e parcerias com o Sebrae, baseando o sucesso em três pilares: tecnologia acessível, pedagogia ativa (resolução de problemas reais) e compromisso social (respeito às culturas locais). O artigo também discute o contexto legislativo da Educação a Distância (EAD) no Brasil. Os resultados obtidos demonstram que a mediação tecnológica representa uma oportunidade para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas, interativas e significativas, no entanto, sua implementação eficaz requer políticas públicas comprometidas com a formação continuada dos professores, investimento em infraestrutura e valorização da inovação metodológica.

Isabela Cristina da Silveira e Silva Rangel, Eydson Ximenes Pereira e Thiago de Azevedo Brum em *O Uso do Algeplan como Ferramenta Pedagógica na Abordagem de Produtos Notáveis no Oitavo Ano do Ensino Fundamental* se propuseram investigar o uso do Algeplan, ferramenta pedagógica que integra conceitos algébricos e geométricos para apoiar a aprendizagem de alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental. A pesquisa foi realizada em uma escola particular e incluiu atividades práticas e uma oficina pedagógica. Inicialmente, foi feito um diagnóstico dos conhecimentos prévios dos estudantes, seguido da utilização do Algeplan como recurso didático para abordar os produtos notáveis. Os resultados demonstraram que a ferramenta favoreceu a visualização concreta dos conceitos, facilitando a compreensão e estimulando o raciocínio lógico e a resolução de problemas.

Em seu ensaio, *Contribuição da Psicanálise para a Formação Continuada de Professores: Reflexões e Possíveis Construções*, Cremilda Barreto Couto finaliza esta edição, objetivando pensar sobre a contribuição da Teoria da Psicanálise ao longo da formação continuada de educadores, tendo como principais instrumentos o diálogo e a reflexão. Para a autora, essa linha de reflexão pode contribuir para um diálogo mais amplo e fundamentado, a partir da presença de profissionais multidisciplinares na formação de educadores, como no caso do Psicanalista. A proposta sugere que, ao trazer os fundamentos da psicanálise para o âmbito da educação, se torne possível realizar um trabalho mais consistente sobre a pessoa que se encontra no profissional. Apesar dos desafios e limites da discussão apresentada neste ensaio, deixa-se em aberto a necessidade de estudos mais aprofundados sobre os conceitos propostos pela teoria freudiana e de estudiosos que o sequenciaram, como Melanie Klein, Karen Horner, dentre outros.

Para concluir, destaca-se um agradecimento especial aos pesquisadores, aos revisores, aos diagramadores, ao Conselho Editorial e também à Faculdade

Professor Miguel Ângelo da Silva Santos - FeMASS, assim como toda a equipe gestora pela publicação desse número da Revista Femass, considerando a pesquisa como fonte vital para a propagação do conhecimento científico.

Boa leitura!

Andréa Giglio Bottino